

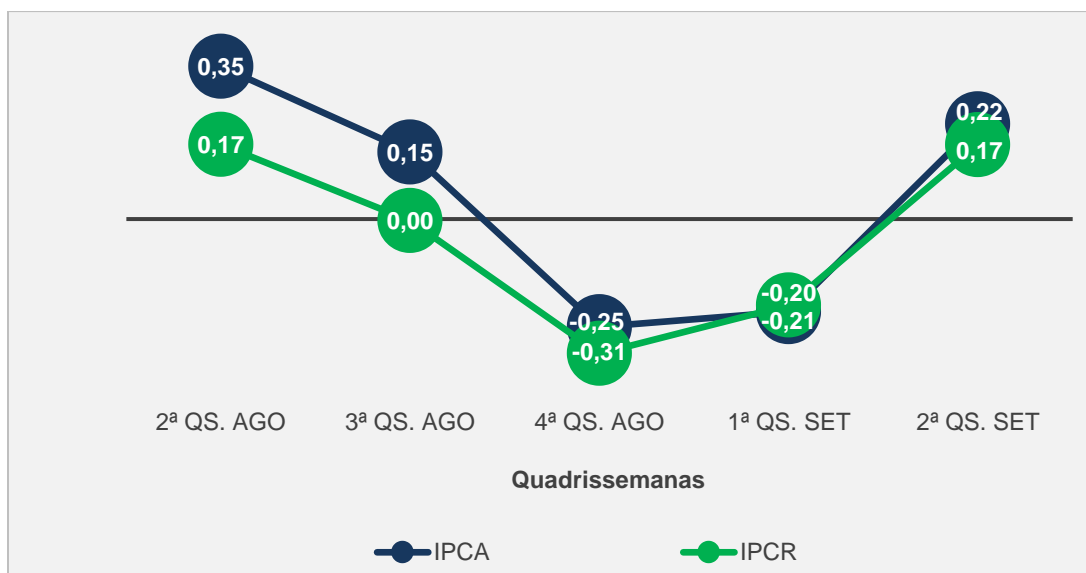
## INFLAÇÃO DE BH INTERROMPE QUEDA E SOBE NA SEGUNDA PRÉVIA DE SETEMBRO

2ª quadrissemana de setembro/2024

A pesquisa conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revela que o Índice de Preços ao Consumidor **Amplio (IPCA)** da cidade de Belo Horizonte apresentou **alta de 0,22%** na segunda prévia semanal de setembro de 2024. Portanto, ocorreu uma inversão do resultado da quadrissemana anterior (-0,21%). No decorrer deste ano, o IPCA de Belo Horizonte registra um aumento acumulado de 6,20%, enquanto nos últimos doze meses a alta é de 7,94% (conforme mostrado na Tabela 1). Ressalva-se que em comparação ao mesmo período do ano anterior, houve desaceleração, pois o IPCA havia registrado alta de 0,31% na segunda semana de setembro de 2023.

Por sua vez, o Índice de Preços ao Consumidor **Restrito (IPCR)** de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos experimentou alta de **0,17%** nesta segunda medição de setembro, o que também representa uma inversão do resultado da semana anterior (-0,20%). No ano de 2024, o IPCR acumula crescimento de 5,88% e, nos últimos doze meses, crescimento de 7,61%. No mesmo período do ano anterior, houve alta maior no IPCR, de 0,54%.

**Gráfico 1:** Índices de Preços ao Consumidor Amplio e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrissemanas (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.  
Nota: QS. = Quadrimestre.

## 1. Principais variações no IPCA

### **Alimentação apresenta sua primeira alta após trajetória de queda**

Conforme mostra a Tabela 1 a seguir, o grupo *Alimentação*, como um todo, apresentou alta (0,24%) no custo médio na segunda prévia de setembro, na direção oposta ao registrado na quadrissemana anterior (-0,23%) (Tabela 2). Esse resultado ocorreu pelo movimento da *Alimentação na residência* que subiu 0,68%, ante uma elevação de 0,17% na semana anterior.

No subgrupo *Alimentação na residência*, o item *Alimentos in natura* apresentou alta (1,45%), primeira alta após quedas consecutivas nas quadrissemanas anteriores. O item *Alimentos industrializados* também apresentou aumento (0,98%) nesta quadrissemana (Tabela 1). Somente os *Alimentos em elaboração primária* apresentaram queda nesta quadrissemana (-0,19%), dentre os itens que compõem a *Alimentação na residência*.

**Tabela 1: IPCA BH e componentes, variações e contribuição na variação**  
2ª quadrissemana de setembro/2024

IPCA e Grupos	Base Fixa (2ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Ultimos 12 meses	
<b>IPCA – Geral</b>	<b>858,16</b>	<b>0,22</b>	<b>6,20</b>	<b>7,94</b>	<b>0,22</b>
<b>Alimentação</b>	<b>1.044,01</b>	<b>0,24</b>	<b>5,72</b>	<b>10,12</b>	<b>0,04</b>
<b>Alimentação na residência</b>	<b>953,22</b>	<b>0,68</b>	<b>4,55</b>	<b>7,81</b>	<b>0,06</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	860,19	0,98	5,53	6,53	0,05
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.028,31	-0,19	3,94	6,34	-0,01
<i>Alimentos in natura</i>	1.140,04	1,45	2,36	16,06	0,02
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1.228,36</b>	<b>-0,28</b>	<b>7,12</b>	<b>12,95</b>	<b>-0,02</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.246,91	-0,13	7,24	13,87	-0,01
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	989,03	-1,90	5,74	3,42	-0,01
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>830,71</b>	<b>0,21</b>	<b>6,31</b>	<b>7,49</b>	<b>0,18</b>
<b>Habitação</b>	<b>625,13</b>	<b>0,71</b>	<b>5,99</b>	<b>9,04</b>	<b>0,11</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	1.254,01	0,96	8,57	11,72	0,11
<i>Artigos de residência</i>	168,68	0,04	-0,41	2,39	0,00
<b>Pessoais</b>	<b>764,68</b>	<b>0,14</b>	<b>5,36</b>	<b>6,56</b>	<b>0,06</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	426,95	0,80	-1,14	1,21	0,03
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	675,44	-0,39	5,17	5,54	-0,04
<i>Despesas pessoais</i>	880,78	0,22	6,07	7,37	0,07
<b>Produtos administrados</b>	<b>1.255,87</b>	<b>0,05</b>	<b>8,60</b>	<b>8,49</b>	<b>0,01</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.255,87	0,05	8,60	8,49	0,01

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Já o subgrupo *Alimentação fora da residência* apresentou nova queda semanal (-0,28%), porém em ritmo menor em comparação ao observado na semana anterior (-0,70%). O maior responsável pela queda da *Alimentação fora da residência* foi o item *Bebidas em bares e restaurantes* (-1,90%), mas a *Alimentação em restaurante* também apresentou nova queda (-0,13%) nesta quadrissemana.

O grupo **Produtos não alimentares** apresentou a primeira variação positiva, após duas quedas consecutivas de preços médios nas últimas quadrissemanas. Esse resultado ocorreu principalmente devido à aceleração de preços médios dos subgrupos *Habitação* (0,71%) e *Pessoais* (0,14%). O subgrupo *Produtos administrados* subiu levemente (0,05%).

**Tabela 2: IPCA BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)**

IPCA e grupos	2ª Qs. Ago	3ª Qs. Ago	4ª Qs. Ago	1ª Qs. Set	2ª Qs. Set
<b>IPCA – Geral</b>	<b>0,35</b>	<b>0,15</b>	<b>-0,25</b>	<b>-0,21</b>	<b>0,22</b>
<b>Alimentação</b>	<b>-0,84</b>	<b>-0,51</b>	<b>-0,79</b>	<b>-0,23</b>	<b>0,24</b>
<b>Alimentação na residência</b>	<b>-0,73</b>	<b>-0,84</b>	<b>-0,84</b>	<b>0,17</b>	<b>0,68</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	0,26	0,17	0,08	0,89	0,98
<i>Alimentos elaboração primária</i>	-0,26	-0,75	-1,23	-0,52	-0,19
<i>Alimentos in natura</i>	-5,04	-4,52	-3,35	-0,93	1,45
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>-0,96</b>	<b>-0,10</b>	<b>-0,71</b>	<b>-0,70</b>	<b>-0,28</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	-0,73	-0,18	-0,54	-0,66	-0,13
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	-3,55	0,75	-2,46	-1,12	-1,90
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>0,61</b>	<b>0,29</b>	<b>-0,14</b>	<b>-0,21</b>	<b>0,21</b>
<b>Habitação</b>	<b>1,27</b>	<b>0,70</b>	<b>0,84</b>	<b>0,64</b>	<b>0,71</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	1,19	1,44	1,24	1,09	0,96
<i>Artigos de residência</i>	1,49	-1,26	-0,22	-0,50	0,04
<b>Pessoais</b>	<b>-0,21</b>	<b>-0,30</b>	<b>-0,67</b>	<b>-0,67</b>	<b>0,14</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	-2,61	-0,36	1,45	0,73	0,80
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	-0,06	-0,15	-0,15	-0,22	-0,39
<i>Despesas pessoais</i>	-0,02	-0,33	-1,02	-0,93	0,22
<b>Produtos administrados</b>	<b>1,94</b>	<b>1,28</b>	<b>0,36</b>	<b>0,21</b>	<b>0,05</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1,94	1,28	0,36	0,21	0,05

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.  
Nota: QS. = Quadrissemana.

Em termos dos produtos/serviços específicos que se destacaram neste período, as maiores altas ocorreram em *Café em pó tradicional, moído e torrado* (16,66%), *Tarifa de energia elétrica residencial* (1,82%) e *Excursões* (1,68%). As maiores variações negativas de preços médios foram em *Roupa de cama* e *Aparelho telefônico celular*, que apresentaram diminuição do preço médio, respectivamente de -6,47% e -5,50%.

Considerando a importância relativa de cada produto e serviço na composição do IPCA, as maiores contribuições para a alta da inflação foram *Excursões*, *Tarifa de energia elétrica residencial*, *Condomínio residencial* e *Café em pó*, que puxaram o índice geral para cima, respectivamente em 0,06, 0,06, 0,05 e 0,05 pontos percentuais (Tabela 3). Já as maiores contribuições para segurar a inflação na capital nesta quadrissemana foram da *Gasolina comum* (-0,03 p.p.), *Automóvel novo* (-0,02 p.p.) e *Aparelho telefônico celular* (-0,02 p.p.).

**Tabela 3: IPCA BH.** Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 2ª quadrissemana de setembro/2024

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA (p.p.)
<b>As cinco maiores contribuições positivas</b>		
Excursões	1,68	0,06
Tarifa, energia elétrica, residencial	1,82	0,06
Condomínio, residencial	1,03	0,05
Café em pó, tradicional, moído, torrado, embalagem almofada	16,66	0,05
Aluguel, residencial	1,50	0,04
<b>As cinco maiores contribuições negativas</b>		
Gasolina, comum	-0,78	-0,03
Automóvel novo	-0,49	-0,02
Aparelho telefônico celular	-5,50	-0,02
Roupa de cama	-6,47	-0,01
Brinquedos	-4,83	-0,01

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

## 2. Principais variações do IPCR

O **IPCR** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Consequentemente, as variações de preços afetam o IPCR de maneira distinta.

Em termos do índice geral, o IPCR na segunda prévia de setembro subiu 0,17%, resultado na direção contrária ao observado na quadrissemana anterior (-0,20%), mas desacelerando em comparação ao mesmo período do ano anterior, que havia aumentado 0,54%.

Diferentemente do observado no IPCA, a inflação da *Alimentação* como um todo no IPCR apresentou variação negativa de 0,25%, contribuindo com -0,06 p.p.. O subgrupo *Alimentação na residência* apresentou novamente queda consecutiva (-0,22%) nessa medição de setembro.

Destaca-se a queda relevante de -1,52% no item *Alimentos in natura*, -1,17% em *Bebidas em bares e restaurantes*, -0,54% em *Alimentos em elaboração primária* e -0,17% em *Alimentação em restaurante*. O único aumento observado foi de 0,47% nos preços de *Alimentos industrializados*, componente do subgrupo *Alimentação na residência*.

O grupo *Produtos não alimentares* apresentou alta (0,30%), contribuindo com 0,23 p.p.. O item *Encargos e manutenção* (1,85%) foi o que mais subiu em comparação com a quadrissemana anterior.

**Tabela 4: IPCR BH e componentes, variações e contribuição na variação**  
2ª quadrissemana de setembro/2024

IPCR e Grupos	Base Fixa (2ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
<b>IPCR – Geral</b>	<b>817,17</b>	<b>0,17</b>	<b>5,88</b>	<b>7,61</b>	<b>0,17</b>
<b>Alimentação</b>	<b>1.129,40</b>	<b>-0,25</b>	<b>5,26</b>	<b>8,58</b>	<b>-0,06</b>
<b>Alimentação na residência</b>	<b>1.089,68</b>	<b>-0,22</b>	<b>4,32</b>	<b>6,59</b>	<b>-0,04</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	835,34	0,47	4,81	4,04	0,03
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.080,76	-0,54	6,09	7,47	-0,03
<i>Alimentos in natura</i>	2.167,04	-1,52	-0,26	12,61	-0,04
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1.191,96</b>	<b>-0,31</b>	<b>7,00</b>	<b>12,36</b>	<b>-0,02</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.213,53	-0,17	7,01	13,20	-0,01
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.052,71	-1,17	6,94	7,42	-0,01
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>762,97</b>	<b>0,30</b>	<b>6,07</b>	<b>7,32</b>	<b>0,23</b>
<b>Habitação</b>	<b>553,49</b>	<b>0,93</b>	<b>5,39</b>	<b>8,04</b>	<b>0,15</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	1.227,49	1,85	8,12	11,21	0,20
<i>Artigos de residência</i>	174,85	-0,95	0,10	1,97	-0,05
<b>Pessoais</b>	<b>640,01</b>	<b>0,09</b>	<b>3,86</b>	<b>5,47</b>	<b>0,03</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	440,97	0,14	-0,80	2,78	0,01
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	615,76	-1,02	3,28	4,82	-0,07
<i>Despesas pessoais</i>	751,07	0,42	4,94	6,18	0,09
<b>Produtos administrados</b>	<b>1.285,71</b>	<b>0,18</b>	<b>9,08</b>	<b>9,08</b>	<b>0,05</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.285,71	0,18	9,08	9,08	0,05

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Em relação à contribuição de produtos específicos para a alta do IPCR, os itens que mais contribuíram para elevar o crescimento do IPCR foram os preços médios do *Automóvel usado*, da *Tarifa de energia elétrica residencial* e do *Aluguel residencial* que exerceram influência positiva sobre o índice, contribuindo respectivamente com 0,09, 0,08 e 0,08 p.p., conforme apresentado na Tabela 5. No sentido oposto, os preços da *Carne de frango inteiro resfriado*, do *Aparelho telefônico celular* e do *Tomate* foram os maiores destaques, contribuindo, ambos com -0,03 pontos percentuais (p.p.).

**Tabela 5: IPCR BH, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 2ª quadrissemana de setembro/2024**

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR (p.p.)
<b>As cinco maiores contribuições positivas</b>		
Automóvel usado	1,67	0,09
Tarifa, energia elétrica, residencial	1,82	0,08
Aluguel, residencial	1,50	0,08
Areia, lavada, fina	14,24	0,06
Laranja pêra	14,21	0,04
<b>As cinco maiores contribuições negativas</b>		
Carne de frango, inteiro, resfriado	-6,06	-0,03
Aparelho telefônico celular	-5,50	-0,03
Tomate	-13,51	-0,03
Bicicleta	-4,98	-0,03
Gasolina, comum	-0,78	-0,03

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.